

## Poroma Écrino em meato acústico externo: Relato de caso

### Eccrine Poroma in external auditory meatus: Case report

Marília Batista Costa<sup>1\*</sup>, Mariana Delgado Fernandes<sup>2</sup>, Mônica Alcântara de Oliveira Santos<sup>3</sup>, Antônio José Tebcherani<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Departamento de Otorrinolaringologia. São Paulo-SP. Brasil. <sup>2</sup>Hospital do Servidor Público Estadual (IAMSPE). <sup>3</sup>Hospital do Servidor Público Estadual (IAMSPE), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. <sup>4</sup>Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).  
[\*Autor correspondente: marilia.batista.c@gmail.com]

Data de submissão: 24 de fevereiro de 2022  
Data de aceite: 02 de abril de 2022  
Data de publicação: 17 de maio de 2022

#### RESUMO

**Introdução:** O poroma écrino é uma neoplasia benigna de glândulas sudoríparas, com apresentação rara e etiologia desconhecida. Geralmente, trata-se de lesão solitária localizada em palmas e plantas. O estudo histopatológico é fundamental para o seu diagnóstico, já que possui grande variedade clínica. O tratamento preconizado é a total remoção da lesão. **Objetivo:** Descrever um caso de poroma écrino em meato acústico externo e realizar uma revisão sobre o tema. **Descrição do caso:** Paciente atendida no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE-SP), sexo feminino, 94 anos, com lesão em meato acústico externo, cujo diagnóstico histopatológico foi de poroma écrino. **Conclusões:** O poroma écrino é uma neoplasia anexial benigna rara, cuja etiologia permanece desconhecida. O caso em questão reporta uma localização atípica em meato acústico externo.

**Palavras Chaves:** poroma; neoplasias das glândulas sudoríparas; meato acústico externo.

#### ABSTRACT

**Introduction:** The eccrine poroma is a benign neoplasm of sweat glands of rare presentation and unknown etiology. Usually, this is a solitary lesion located on palms and plants. The histopathological study is fundamental for its diagnosis, since it has great clinical variety. The recommended treatment is total removal of the lesion. **Objective:** To describe a case of eccrine poroma in external auditory meatus and carry out a review on the subject. **Case report:** Patient treated at the Hospital do Servidor Público Estadual of São Paulo (HSPE-SP), female, 94 years old, with an external auditory meatus lesion, whose histopathological diagnosis was of an eccrine poroma. **Conclusions:** The eccrine poroma is a rare benign adnexal neoplasm, the etiology of which remains unknown. The case in question reports an atypical location in an external auditory meatus.

**Keywords:** poroma; sweat gland neoplasms; ear canal.

## INTRODUÇÃO

Os poromas écrinos são neoplasias anexiais benignas originárias na porção intradérmica do ducto das glândulas sudoríparas, que podem ser de origem écrina ou apócrina<sup>1-3</sup>. Representa um tumor raro, de etiologia desconhecida e que acomete predominantemente indivíduos entre a quarta e sexta décadas de vida<sup>3,4</sup>. Apresentam-se geralmente como nódulos solitários, localizados mais comumente em região palmar e plantar<sup>1,5</sup>. Seu diagnóstico é dado pela histopatologia. Pode apresentar risco de malignização, embora seja raro<sup>3,4</sup>. Seu tratamento consiste na ressecção completa da lesão<sup>2</sup>. Apresentamos um caso de poroma écrino, com uma apresentação ainda mais rara pela localização em meato acústico externo.

## DESCRIÇÃO DO CASO

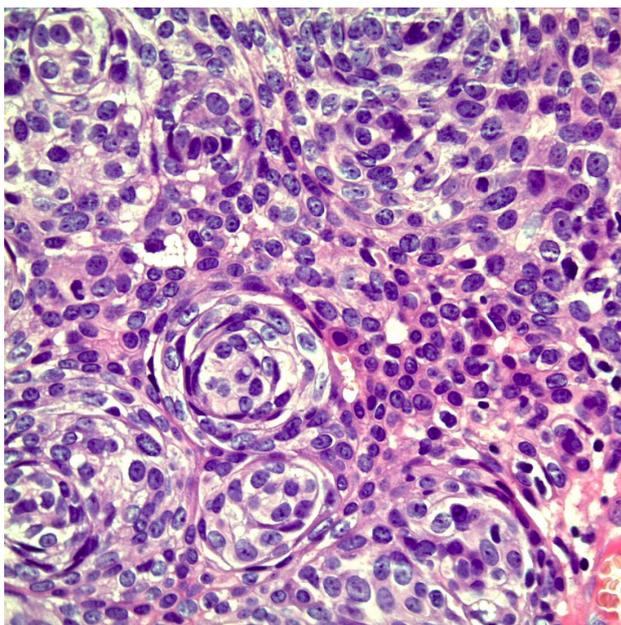
Paciente do sexo feminino, 94 anos, branca, atendida no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, em investigação com a Neurologia por quadro demencial e acompanhamento dermatológico por carcinoma basocelular em dorso de mão e glabella, e adenomas sebáceos difusos em face. Referiu surgimento de lesão nodular em meato acústico externo direito há 3 anos, de curso progressivo e insidioso, indolor, acompanhada de otorreia intermitente desde

o surgimento da lesão, sem melhora após uso de gota otológica a base de ciprofloxacino. Negava história de cirurgia otológica prévia ou traumatismo local. No exame físico, visualizava-se lesão nodular, hiperemiada, de consistência fibroelástica, indolor à palpação, obstruindo totalmente o meato acústico externo à direita (Figura 1A e 1B).



**Figura 1A e 1B:** Lesão nodular, hiperemiada, obstruindo totalmente o meato acústico externo à direita.

Realizada exérese completa da lesão ambulatoriamente com anestesia local usando lidocaína a 2%. Após exérese da lesão, foi observada perfuração central em membrana timpânica de 40%, com otorreia em orelha média. O material foi encaminhado para anátomo-patológico, que obteve o seguinte resultado: neoplasia epitelial poroide de possível linhagem sudorípara écrina com atípias leves (Figura 2). Paciente segue em acompanhamento ambulatorial apresentando boa evolução clínica, sem indícios de recidiva.



**Figura 2:** Neoplasia benigna composta por células pequenas, sem atípias, sem necrose, esboçando ductos de glândulas sudoríparas (HE 200X).

## DISCUSSÃO

O poroma écrino é uma neoplasia benigna de glândulas sudoríparas écrinas ou apócrinas<sup>2</sup>. Foi descrito pela primeira vez

em 1956 por Pinkus e colaboradores<sup>1,5</sup>. Representa 10% de todos os tumores das glândulas sudoríparas<sup>3</sup>. Sua etiologia permanece obscura, com possível associação com radiação ou traumatismos<sup>3</sup>. Acomete todas as raças, principalmente a branca, com pequeno predomínio em homens<sup>1</sup>. Normalmente localiza-se na região palmo-plantar, porém são relatados casos em glúteos, couro cabeludo, genitália, face e tronco<sup>3</sup>. Em nossa revisão de literatura foram encontrados dois casos de poroma écrino acometendo meato acústico externo<sup>4,5</sup>.

Apesar de possuir diversas formas de manifestação clínica, normalmente apresentam-se como nódulos ou pápulas, únicos, sésseis ou pedunculados e com coloração compatível com a da pele adjacente, mas também podem ser avermelhados ou violáceos, decorrentes da proliferação e dilatação de vasos sanguíneos<sup>1,3</sup>. Usualmente são assintomáticos e de crescimento lento<sup>2,3</sup>.

Além do aspecto clássico, apresentado no caso, existem ainda outras variantes clínicas como a forma pigmentar, caracterizada por um padrão vascular polimorfo presente em 17% dos casos; a poromatosa, com mais de 100 lesões em palma das mãos e planta dos pés presente em 8% dos pacientes e o poroma linear, com lesões lineares predominantemente em membros inferiores que acometem até 47% dos pacientes<sup>1,3</sup>.

Seu diagnóstico é definido pela análise histopatológica com a visualização de células poroides, que correspondem a pequenas células basofílicas de núcleo arredondado. Pequenas estruturas ductais, além de variável quantidade de infiltrado inflamatório e hiperqueratose podem estar presentes<sup>5</sup>.

Em decorrência de sua variedade clínica, dermatoscópica e histopatológica, o poroma écrino possui diversos diagnósticos diferenciais, dos quais se destacam: queratose seborreica, carcinoma basocelular pigmentado, melanoma maligno, granuloma piogênico, hemangioma e nevo melanocítico<sup>1</sup>. Especificamente para lesões tumorais no meato acústico externo, podemos citar como diagnósticos diferenciais: cisto epidérmico, pólipo fibroepitelial, tecido de granulação por inflamação crônica, nevo melanocítico intradérmico, osteoma, carcinoma espinocelular, adenocarcinoma, carcinoma basocelular e carcinoma adenoide cístico<sup>6,7</sup>.

A persistência prolongada do poroma écrino pode favorecer ao desenvolvimento de porocarcinoma em 1% a 18% dos casos<sup>3,4</sup>. Apesar do baixo risco de malignização, lesões acompanhadas de dor, prurido ou sangramento local devem ter o porocarcinoma como importante diagnóstico diferencial, especialmente em pacientes idosos<sup>2</sup>.

Por se tratar de uma lesão benigna, possui bom prognóstico. Seu tratamento de escolha é a ressecção completa, com baixas taxas de recorrência<sup>1</sup>.

## CONCLUSÃO

O poroma écrino é uma neoplasia benigna anexial rara, cuja etiologia permanece desconhecida. O caso em questão torna-se interessante por reportar uma localização atípica do poroma écrino em meato acústico externo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sano DT, Yang JJH, Lima Júnior CLH, Pegas JRP. Pigmentos eccrine poroma simulating malignant melanoma. *Surg Cosmet Dermatol* 2014;6(1):93-5.
2. Ito K, Ansai SI, Fukumoto T, Anan T, Kimura T. Clinicopathological analysis of 384 cases of poroid neoplasms including 98 cases of apocrine type cases. *The Journal of Dermatology* 2017;44(3):327-34.
3. Trejo-Acuna JR, Ramos-Garibay A, Villanueva-Otamendi A, Calderón-Moore M. Poroma ecrino. Comunicación de un caso con estructuras dermatoscópicas características. *Dermatol Rev Mex* 2017;61(1):47-52.
4. Zuninga S, Khurama JS, Roehm P. Eccrine Poroma of External Auditory Canal. *Otology and Neurotology* 2015;36(8):142-143.
5. Harad T, Miyamoto T, Takahashi M, Tsutsumi Y. Eccrine poroma in the external auditory canal. *Otolaryngology - Head and Neck Surgery* 2003;128(3): 439-40.
6. Kim JR, Im H, Chae SW, Song JJ. Clinical Features of Benign Tumors of the External Auditory Canal According to Pathology. *Ann Otolaryngol Rhinol* 2017; 4(3):1169.
7. Ouaz K, Robier A, Lescanne E, Bobillier C, Morinière S, Bakhos D. Cancer of the external auditory canal. *Eur Ann*

Otorhinolaryngol Head Neck Dis 2013;130(4):175-82.